

Quarta-feira, 18 de Fevereiro de 2009 - Bruxelas

## Relatório anual sobre a PESC (2007) - Estratégia Europeia de Segurança e PESD - Papel da NATO na arquitectura de segurança da UE (debate)

Ana Maria Gomes (PSE ). - Agradeço aos relatores Ari Vatanen e von Wogau o seu trabalho e esforço de consenso, em especial no difícil tema das doutrinas nucleares que é urgente que a União Europeia e a NATO revejam, num tempo em que o Presidente Obama ressuscita o objectivo de libertar o mundo de armas nucleares e dois submarinos nucleares europeus quase provocam uma catástrofe.

Os relatórios Vatanen e von Wogau apontam a necessidade de uma União Europeia política, estratégia e operacionalmente autónoma, através de uma PESD ambiciosa. Precisamos dos instrumentos institucionais, financeiros e operacionais para concretizar estes objectivos. Por isso exigimos estreita colaboração entre a NATO e a UE, baseada no respeito pela autonomia política de cada uma das organizações, que são complementares. Por isso exigimos a criação de um quartel-general permanente da UE em Bruxelas capaz de planear e conduzir autonomamente operações militares da PESD. Por isso exigimos que os Estados-Membros da União intensifiquem esforços para gastar melhor, de forma mais eficiente e mais europeia os orçamentos nacionais da defesa que, isoladamente, pouco podem.

A mensagem deste Parlamento é inequívoca e serve de aviso. Sem a Europa da defesa, a defesa na Europa fica posta em causa. Em causa poderão ficar as nossas indústrias de defesa. Em causa poderão ficar as capacidades de que a Europa precisa para exercer a responsabilidade de proteger populações civis e evitar massacres e genocídios. Em causa poderá ficar a Europa como actor global na gestão de crises. A extensão da integração política europeia à segurança e à defesa, como prevista no Tratado de Lisboa, é urgente e precisa de ser acelerada. Não é só no interesse da União Europeia mas também no da NATO, já que ambas as organizações colherão os frutos de uma Europa mais bem equipada para lidar com os crescentes desafios à segurança dos europeus e à segurança global.